

**PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ENFASE
EM ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS**

Ana Lucia Israel Simões

PROJETO DE INTERVENÇÃO: QUEIMADAS URBANAS

Matinhos, PR

Junho/2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – SETOR LITORAL
PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE
EM ESPAÇOS E EDUCADORES SUSTENTÁVEIS

ANA LUCIA ISRAEL SIMÕES

PROJETO DE INTERVENÇÃO: QUEIMADAS URBANAS

Relatório de Projeto de intervenção
apresentado ao programa de Pós
Graduação em Educação
Ambiental com Ênfase em
Espaços Sustentáveis da UFPR –
Universidade Federal do Paraná
Setor Litoral, como requisito
parcial para a obtenção do título
de Especialista em Educação
Ambiental.

Professor orientador: Dr. Luiz Everson da Silva

Matinhos, PR

Junho/2014



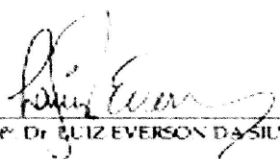
Ministério da Educação
Universidade Federal do Paraná
UFPR Litoral
Curso de Especialização Educação Ambiental com
Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis

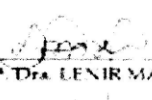


PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Doutor LUIZ EVERSON DA SILVA, realizaram em 27/06/2014 a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante ANA LÚCIA ISRAEL SIMÕES, sob o título "QUEIMADAS URBANAS", para obtenção do Título de Especialista em Educação Ambiental com ênfase em espaços Educadores Sustentáveis pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo o estudante recebido conceito " AS ".

Matinhos, 27 de junho de 2014.


Prof. Dr. LUIZ EVERSON DA SILVA


Prof. Dra. LENIR MARISTELA SILVA

Ana Lucia Israel Simões
ANA LÚCIA ISRAEL SIMÕES
Estudante

Conceitos de aprovação
APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação
APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

Dedico esse trabalho à minha mãe Lúcia Benedita Israel, e à minha amiga, Lígia Men Silva, por terem me apoiado e incentivado, dando-me forças e, principalmente, porque souberam me compreender nos momentos de ausência, quando dediquei a maior parte do meu tempo a este trabalho.

MATINHOS, PR

JUNHO/2014

Várias contribuições foram agregadas para a execução deste trabalho, o que contribuiu minimização do tempo e do esforço, sem o que atingiríamos os objetivos, mas talvez com mais labuta e maior esforço.

Aos que contribuíram para com esse trabalho, expresso aqui meus sinceros agradecimentos:

- à Valéria Vieira dos Santos, minha amiga, que me incentivou e me ajudou nos momentos finais desse trabalho;
- à minha mãe, por estar ao meu lado nesse momento importante da minha vida;
- ao professor Luiz Everson da Silva, como orientador , pela sua dedicação e responsabilidade com ensino e a pesquisa e por ter acreditado na concretização deste trabalho;
- aos professores do curso, pelo carinho dedicado aos discentes e por terem operacionalizado os estudos a pesar da distancia;
- à UFPR, Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral, por ter disponibilizado essa Especialização;
- a todos que contribuíram na intervenção para que esse trabalho fosse coroado de êxitos, com credibilidade e confiança;
- a todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para a elaboração deste trabalho.

Epígrafe

“Só os que se arriscam a ir longe demais, são capazes de descobrir o quão longe se pode ir”.

T S Eliot

Resumo

Uma prática muito antiga e que ainda persiste no meio rural e urbano é a prática de queimadas, sendo muito comum o seu uso, principalmente, no meio rural onde o fogo ainda é utilizado para “limpar” áreas de lavouras e pasto. Tal prática é comum em pequenas e grandes cidades, pois se encontra associada tanto ao poder aquisitivo da população, como também se constitui em uma prática cultural. É costumeiro ver pessoas que após varrer suas calçadas cheias de folhas, queimam essa pequena quantidade de lixo.

O fogo também é usado para queimar lixo e outros materiais das residências que, após entrarem em combustão, costumam ser tóxicos aos seres humanos e ao meio ambiente. Esse hábito tem maior incidência na época de estiagem, com a vegetação mais seca e com pouca umidade do ar, resultando em danos para o meio ambiente e para as pessoas. Dentre os efeitos sobre a saúde decorrentes das queimadas relatam-se a irritação dos olhos e garganta, tosse, falta de ar, nariz entupido, vermelhidão e alergia na pele, e até desordens cardiovasculares.

Na cidade de Pontal do Paraná, litoral do Paraná, essa prática é bem visível. Moradores do balneário de Santa Terezinha jogam lixo em terrenos baldios, e depois ateam fogo, sem se preocupar com os outros moradores que estarão inalando essa fumaça e, onde muitas situações, os varais estão com roupas limpas e cheirosas e a dona de casa tem que fazer o trabalho novamente.

É do conhecimento de alguns indivíduos que colocar fogo dessa maneira é crime, pautado em lei federal, e a mesma outorgada aos bombeiros o dever de multar os cidadãos que realizam essa prática. O objetivo principal desse trabalho é conscientizar os moradores que essa prática é criminosa, mostrando-lhes as consequências dessa atitude nos traz .

Essa conscientização será feita através de um trabalho com alunos do 4ºano da escola municipal Primavera de Pontal do Paraná. Através de atividades diferenciadas como produção de folhetos explicativos e livretos descrevendo sobre a s queimadas e suas consequências. Os mesmos serão entregues aos pais para que o trabalho comece na casa de cada aluno.

Esse trabalho foi realizado com grande participação da comunidade escolar e dos alunos envolvidos, acreditando que muitos moradores refletirão sobre o tema trabalhado na comunidade.

RELATÓRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO – QUEIMADAS URBANAS

Introdução:

As queimadas urbanas é um problema observado no Brasil, principalmente no interior do país. No município de Pontal do Paraná, litoral do Paraná essa prática é realizada com frequência, principalmente no balneário de Santa Terezinha. Além das queimadas tradicionais como na Mata Atlântica e na restinga, os moradores do local têm como costume colocar fogo em resíduos domésticos e entulhos como galhos e folhas. Essa prática foi adquirida pelos moradores com seus antepassados, que acreditavam ser a melhor forma de manejo do solo. Através do estudo da Educação Ambiental descobrimos que essa atividade é crime ambiental pautado em lei federal, e muitas pessoas não tem esse conhecimento, pois continuam agindo da mesma forma.

O trabalho será realizado com os alunos da escola municipal Primavera do 4º ano e suas famílias, tendo como objetivo principal a sensibilização dos moradores da comunidade estudada, através de folhetos explicativos expor as consequências dessa atividade, e informá-los sobre a lei que puni esse tipo de prática.

Para que haja um resultado significativo é necessário iniciar um trabalho de Educação Ambiental com os alunos para que possam transmitir esse novo conhecimento para suas famílias através das atividades desenvolvidas em sala de aula. Prevenir a ocorrência de queimadas; demonstrar uma reação às queimadas: minimizar danos provocados por queimadas em curso; esclarecer as dúvidas de praticantes, vizinhos e demais atingidos.

Justificativa:

A cidade é a maior representação social do espaço transformado, tornando-se o lócus de contradições sociais decorrente da materialização do modo de produção capitalista.

Mas ao mesmo tempo, tem-se nos ambientes urbanos, o que denominamos “lugar”, o espaço vivido, que se refere à capacidade de vivenciar as relações cotidianas através do sentimento que se atribui ao espaço. Quanto à vulnerabilidade ambiental do lugar, pode ser diagnosticada pelos aspectos e condições do meio ambiente, aliados à vulnerabilidade sociodemográfica da população inserida neste ambiente.

De acordo com Fonseca (2007), o conceito de vulnerabilidade pode ser entendido como uma noção relativa, dado que está associado à exposição aos riscos produzidos socialmente e denota maior ou menor susceptibilidade de pessoas, lugares e infraestruturas sofrerem algum tipo de agravo.

Constatado o problema a pergunta que se faz é: por que as pessoas preferem queimarem seus lixos a entregarem para coleta? Acreditamos que as pessoas queimam porque são estimuladas a queimarem e para limpar e/ou manter o ambiente limpo. Os materiais descartados são, em geral, entregues para coleta, lançado em terreno baldio, queimado ou enterrado. O lixo depositado em locais inadequados fica próximo às residências exalando mau cheiro e comprometendo a estética da rua ou mesmo a cidade.

Buscando limpar os terrenos ocupados por lixo, cidadãos ateam fogo, sem pensar nas consequências para os concidadãos e o ambiente. Isso por que a queima é uma forma de tratamento do lixo menos trabalhosa. Se considerarmos que para entregar à coleta temos que recolher, colocar em um depósito e está em sincronia com a vinda do carro de coleta, pois se deixarmos o depósito com lixo por muito tempo na rua tem-se o risco de ser espalhado pelos animais, é mais cômodo queimar. Temos, então, o risco dos animais espalharem o lixo, a incerteza da coleta e a facilidade da queima. Tudo isso são estímulos à conduta dos cidadãos que consideramos inadequada ao ambiente urbano.

Há também a questão da presença de currais no interior da cidade e do mato que ocupa diferentes áreas urbanas. Os proprietários dos currais de gado ou cabra contribuem com o problema ao queimarem os resíduos dos currais. O lixo nesses espaços é constituído basicamente de resto de alimento e fezes. E já presenciamos pessoas correndo riscos de acidentes ao perder o controle do fogo. Já as áreas que resultam do crescimento urbano desordenado e que estão coberta de mato, também, estimulam os cidadãos ou a prefeitura a fazer sua limpeza por meio da queimada.

Essa maneira de resolver a questão do lixo nos traz inúmeras consequências muitas vezes irreversíveis para nossa saúde. A fisiologia humana

é extremamente mutável aos episódios climáticos extremos uma vez que, a sua variabilidade, implica em transformações socioambientais, tanto nas paisagens, quanto na qualidade de vida da sociedade. Um dos efeitos é sentido na saúde humana, não apenas agravando uma série de problemas atuais (como as doenças respiratórias e circulatórias), mas, também acarretando novas e inesperadas enfermidades, alterando a distribuição de importantes espécies de vetores e, portanto, aumentando a proporção de novas doenças. Idosos e pessoas com doenças cardíacas e respiratórias são particularmente os mais vulneráveis. efeitos é sentido na saúde humana, não apenas agravando uma série de problemas atuais (como as doenças respiratórias e circulatórias), mas, também acarretando novas e inesperadas enfermidades, alterando a distribuição de importantes espécies de vetores e, portanto, aumentando a proporção de novas doenças. Idosos e pessoas com doenças cardíacas e respiratórias são particularmente os mais vulneráveis.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que em 1995, morreram 4,3 milhões de crianças com idade inferior a cinco anos por doenças respiratórias agudas nos países em desenvolvimento, principalmente causadas por pneumonias. Umidade relativa do ar abaixo de 20% é considerada pela OMS, como de alto risco para a saúde, pois com a umidade relativa baixa e o aumento do número de poluentes lançados no ar, há o agravamento e uma pré-disposição das pessoas em contrair uma patologia respiratória. Dentre os sintomas e doenças observados relatam infecções do sistema respiratório superior, asma, conjuntivite, bronquite, irritação dos olhos e desordens cardiovasculares (Radojevic, 1998).

Segundo Helena Ribeiro e João Vicente de Assunção (2002) “quanto maior a proximidade da queimada, geralmente é maior o seu efeito à saúde. Mas a direção e a intensidade das correntes aéreas têm muita influência sobre a dispersão dos poluentes atmosféricos e sobre as áreas afetadas pela pluma oriunda do fogo. Se os ventos predominantes dirigirem-se para áreas urbanas ou áreas densamente povoadas, um número maior de pessoas estarão sujeitas aos

efeitos dos contaminantes aéreos”.

Segundo os dados estatísticos do Corpo de Bombeiros do município de Pontal do Paraná no ano de 2010 o maior número de ocorrências foi em terrenos baldios e vegetação rasteira, que com o numero total de 39 ocorrências: 15 são

em terrenos baldios e em vegetações rasteiras. Essa é a realidade do município estudado, o qual nos deixa em alerta para maiores ocorrências e cuidados com o mesmo.

Metodologia:

Esse trabalho foi desenvolvido com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da escola Primavera de Pontal do Paraná. Para iniciar o trabalho estudamos em História a chegada dos portugueses ao Brasil com a exposição do filme “Pocahontas” para observar os objetivos dos portugueses em relação ao Brasil. Depois de assistir ao filme, observamos que os portugueses só tinham interesse em explorar as terras brasileiras e assim, iniciou o desmatamento e as queimadas no Brasil. Depois dessa análise, conhecemos a história das primeiras queimadas as quais foram herança deixada pelos índios com um aperfeiçoamento dos portugueses que trouxeram da Europa uma maneira mais rápida de limpar terrenos para plantação ou construção de novas cidades. Foi colocado para os alunos a realidade do município onde moram, o qual está passando por processo de desenvolvimento e, quando perguntei aos alunos se eles trocariam o pouco da Natureza que nós ainda temos pela evolução da cidade. E, eles me responderam que preferiam a Natureza.

No terceiro momento, assistimos a um vídeo “As queimadas e suas conseqüências”, os quais ficaram emocionados com as cenas que viram. Logo após foi elaborado um desenho sobre o mesmo. Na aula seguinte, estudamos os tipos de queimadas ocorridas no município. Verificamos qual delas tem o maior numero de ocorrências e chegamos à conclusão que a falta de responsabilidade dos moradores está fazendo com que haja muitas queimadas em terrenos baldios e muitas vezes prejudicando nossa saúde. Foi elaborado juntamente com os alunos um folheto explicativo sobre as queimadas e suas conseqüências e entregue aos moradores do balneário estudado. Houve também uma palestra com o Corpo de Bombeiros para esclarecer os cuidados que temos que ter ao

encontrarmos focos de incêndio próximo à nossas residências. Realizamos também a entrega dos folhetos confeccionados pelos alunos.

Avaliação e análises críticas:

Segundo as informações adquiridas através da pesquisa com moradores do balneário, esse projeto foi de suma importância para a comunidade, pois trouxe informação e conscientização para os moradores que verdadeiramente não sabiam das sérias consequências desse tipo de queimada. Há também os moradores que acreditam não ter problema algum em realizar essa prática, alegando ser a mesma “normal”. Porém, os alunos com os quais esse projeto foi realizado, ficaram admirados diante de tanta informação.

A palestra com os bombeiros foi muito proveitosa pelos alunos e também pelos professores, pois foram esclarecidos os principais tipos de queimadas que ocorrem no município e as suas consequências para saúde humana. Os alunos também puderam compreender a necessidade de punir os moradores que praticarem esse crime e que para proteger nosso Meio Ambiente é necessário começar pelas pequenas atitudes como por em prática os ensinamentos nas aulas de Educação Ambiental.

Considerações finais:

O Brasil é um dos países, que mesmo com o crescimento das cidades, ainda possui uma grande área florestal. Porém a população capitalista pensa apenas em gerar lucros, sem pensar nas consequências de seus atos. Esse trabalho foi necessário para desculturação do uso do fogo para atividades que prejudicam o Meio Ambiente. A falta de conhecimento sobre o assunto faz com que as pessoas não reflitam sobre suas atitudes. O ser humano tem que reconsiderar a nova era ambiental que estamos vivendo, e acreditar quando dizemos que - “A natureza está se acabando”.

A sensibilização ambiental, trabalhada em sala de aula, tem a capacidade de disponibilizar conhecimentos, organizar e problematizar conteúdos de modo a

promover, um avanço no desenvolvimento intelectual do aluno, na sua construção. Como ser social, promovendo condições para que o mesmo identifique problemas a partir de observações, sobre os fatos relacionados à prática de queimadas na área urbana, e levante hipóteses para tentar solucionar o problema. A exposição de conceitos por meio de diálogos possibilita que o aluno consiga tirar sua própria conclusão sobre o assunto estudado e, portanto, torne-se capaz de questionar hábitos antigos.

Referencias Bibliográficas:

CARVALHO, I. C.M. *Qual educação ambiental? Elementos para um debate sobre educação ambiental e extensão rural*. Disponível em: <http://www.agroecologia.inf.br/biblioteca/educacao%20ambiental.pdf>, acesso em 05. Abr.2014

FONSECA, A.F. CORBO, A.A (org.). **O território e o processo saúde-doença**. Rio de Janeiro, EPSJV-Fiocruz, 2007.

GUIMARÃES, Mauro. *Educação Ambiental: No consenso um embate?* Campinas, SP: Papirus, 2000.

RIBEIRO, Helena, ASSUNÇÃO, João Vicente. **Efeitos das Queimadas na saúde humana**. Estudos Avançados [online]. 2002, vol.16, n.44, pp 125-148. ISSN 0103-4014.

www.youtube.com.br: acessado em 30 de março de 2014.

www.wikipedia.com.br acessado em 10 de abril de 2014.

Anexo 1



Queimada de lixo na rua no balneário de Santa Terezinha próximo as residências e vegetações.

Anexo 2



Indícios de “fogueira” para queimar lixo, próximo às residências.

Anexo 3

LEI FEDERAL Nº 9.605, DE FEVEREIRO DE 1998.

Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei: ...

SEÇÃO III Da Poluição e outros Crimes Ambientais

Art. 54. Causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora:

Pena - reclusão, de um a quatro anos, e multa.

§ 1º. Se o crime é culposo:

Pena - detenção, de seis meses a um ano, e multa.

§ 2º. Se o crime:

tomar uma área, urbana ou rural, imprópria para a ocupação humana;

causar poluição atmosférica que provoque a retirada, ainda que momentânea, dos habitantes das áreas afetadas, ou que cause danos diretos à saúde da população;

causar poluição hídrica que torne necessária a interrupção do abastecimento público de água de uma comunidade;

dificultar ou impedir o uso público das praias;

ocorrer por lançamento de resíduos sólidos, líquidos ou gasosos, ou detritos, óleos ou substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis ou regulamentos:

Pena - reclusão, de um a cinco anos.

§ 3º. Incorre nas mesmas penas previstas no parágrafo anterior quem deixar de adotar, quando assim o exigir a autoridade competente, medidas de precaução em caso de risco de dano ambiental grave ou irreversível.



Anexo 4

